



---

## CARTAS AO EDITOR

---

### *Perspectivas no controle da infecção hospitalar*

Prezado Editor,

A infecção hospitalar (IH), atualmente, tem despertado grande interesse no meio científico, não só em decorrência da substancial contribuição para a morbimortalidade dos pacientes, mas também devido à relativa simplicidade do procedimento mais importante para o seu controle: a higiene manual (HM)<sup>1</sup>. Estima-se que o recém-nascido hospitalizado em unidade de terapia intensiva tenha um risco de 15% a 25% de adquirir IH, enquanto crianças fora do período neonatal tenham risco de 14% quando em unidade de tratamento intensivo, e de 5% quando tratadas em enfermaria<sup>2</sup>.

Vários fatores de risco para a aquisição de IH já foram identificados, tais como a permanência hospitalar superior a 24 horas, a realização de procedimentos invasivos e a baixa taxa do número de profissionais de enfermagem por paciente dia<sup>3,4</sup>. Este último fator parece influenciar na taxa de IH por propiciar quebra na assepsia dos procedimentos para assistência ao paciente, ou diminuição da HM<sup>4</sup>. O uso de sabão comum e água, seguido da adequada secagem das mãos com papel toalha ou toalha para uso único, é suficiente para a HM na maioria dos hospitais<sup>5</sup>. No entanto, em situações em que os recursos são limitados para a sistemática lavagem das mãos, antes e após o contacto com cada paciente pelo profissional de saúde, ou quando tal procedimento é inexecutável, o uso de agentes não dependentes de água e capazes de higienizar as mãos se faz necessário<sup>6</sup>.

Estudos recentes a respeito da introdução de novos métodos de higienização das mãos mostraram que o uso do álcool gel aumentou a adesão à HM<sup>7,8</sup>. As grandes vantagens deste método é de consumir menos tempo e poder estar disponível entre cada um dos leitos hospitalares<sup>7</sup>. No entanto, no estudo realizado por Harbarth et al., foi relatada a importância de intervenções educativas de modo concomitante à disponibilidade do álcool gel para a satisfatória

adesão ao seu uso<sup>8</sup>. É esperado que a combinação da lavagem das mãos com água e sabão, conforme a disponibilidade de pias bem posicionadas, entre o profissional de saúde e o paciente, e dispensadores de álcool gel, aliada a programas de informação sobre a importância da IH e da HM, venham a ser medidas a contribuir para o melhor controle da infecção hospitalar.

**Joyce Macedo**

**Marina T. Rodrigues**

Estudantes do sexto ano da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

**Cristiana M.C. Nascimento-Carvalho**

Professora Adjunta do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFBA, Membro do Núcleo Gerencial do Departamento de Infectologia da SBP

#### **Referências bibliográficas**

1. Pittet D. Improving compliance with hand hygiene in hospitals. *Infect Control Hosp Epidemiol* 2000; 21:381-6.
2. Donowitz LG. Preface. In: Donowitz LG, editor. *hospital acquired infection in the pediatric patient*. Baltimore: Williams and Wilkins; 1988.p.vii.
3. Benjamin DK Jr, Miller W, Garges H, Benjamin DK, McKinney RE Jr, Cotton M, et al. Bacteremia, central catheters, and neonates: when to pull the live. *Pediatrics* 2001; 107:1272-6.
4. Archibald LK, Manning ML, Bell LM, Banerjee S, Jarvis WR. Patient density, nurse-to-patient ratio and nosocomial infection risk in a pediatric cardiac intensive care unit. *Pediatr Infect Dis J* 1997; 16:1045-8.

5. Boyce JM, Pittet D. Guideline for Hand Hygiene in Health-Care Settings: recommendations of the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee and the HICPAC/SHEA/APIC/IDSA Hand Hygiene Task Force. *Infect Control Hosp Epidemiol* 2002; 23(12 Suppl): S3-40.
6. Huskins WC, Goldmann DA. Prevention and control of nosocomial infections in hospitalized children. In: Feigin RD, Cherry JD, editors. *Textbook of Pediatric Infectious Diseases*. 4th ed. Philadelphia: WB Saunders; 1998.p.2590.
7. Hugonnet S, Perneyer TV, Pittet D. Alcohol-based handrub improves compliance with hand hygiene in intensive care units. *Arch Intern Med* 2002; 162:1037-43.
8. Harbarth S, Pittet D, Grady L, Zawacki A, Potter-Bynoe G, Samore MH, et al. Interventional study to evaluate the impact of an alcohol-based hand gel in improve hand hygiene compliance. *Pediatr Infect Dis J* 2002;21:489-95.